

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDAÇÃO CHEFE
COSTA REGO

Fundador - EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1952

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 18.211
ANO LII

REDUZIDOS OS HONORÁRIOS dos Conselheiros da regência

A posse dos novos dirigentes do Egito será depois de amanhã - Anunciada uma depuração no Partido Wafista

Cairo, 4 (F.P.). — Os Regentes, prestaram juramento perante o Conselho de Ministros, após o retorno ao Egito do príncipe Abdel Monem, previsto para amanhã. Os honorários dos regentes foram fixados em 4 mil libras por ano, no invés dos 7 mil que lhes cabiam durante o reinado do ex-rei Faruk. Esses honorários serão deduzidos da soma atribuída ao rei Ahmed Fuad II, que é de 24 mil libras.

O príncipe Abdel Monem e o coronel Mehanna tinham vivido até agora à margem dos partidos políticos. O terceiro regente, Mohamed Beddelineh Sarakati, é sobrinho-neto de Sead Zaghloul Pacha, fundador do WAFD e filho do falecido Fathallah Barakat Pacha, um dos primeiros membros do partido Wafista. Rompeu com o WAFD há mais de vinte anos. Demitiram-se do seu posto de presidente do Tribunal de Contas em 1940, em virtude de um conflito que o opusera ao ministro wafista de Finanças, Foad Serag Eddine, que é atualmente secretário-geral do WAFD.

Alguns funcionários do Ministério do Exterior pretendem, por outro lado, que a nomeação do príncipe Abdel Monem não teria sido necessária a apresentação de novas credenciais pelos diplomatas acreditados no Egito e pelas diplomatas egípcias no estrangeiro.

Anunciou-se também que o atual governo de Ali Maher será remodelado e ampliado. Segundo alguns, antes da posse dos novos dirigentes, haverá novas eleições parlamentares, mas ainda é incerta a data exata.

DEPURAÇÃO NO WAFD

Cairo, 4 (U.P.). — O Partido WAFD, inativo desde que Faruk dissolvera o Parlamento, em princípios deste ano, reuniu, este mês, sua comissão executiva para lançar uma campanha de depuração em suas fileiras, o que pode significar a sua volta ao poder. A reunião foi organizada pelo dirigente do Partido, ex-ministro Mustafá El Nahas, seu secretário-geral, ex-ministro do Interior Foad Serag, e outros líderes. Essa comissão, que se encontra trabalhando em uma divisão do partido, em seu regresso de Alexandria, o sr. El Nahas, afirmou que a depuração...

ATACADO UM AVIAO AMERICANO por aparelhos de caça "Mig-15" dos bolchevistas chineses

Washington, 4 (R.). — O Exército de Informação da Marinha dos Estados Unidos, desta capital, informou na manhã de hoje não ter qualquer informação, "no momento", sobre a notícia procedente de Tóquio, no sentido de que um avião de observação da Marinha foi abatido ao largo da costa sul-coreana, há pouco, por um caça russo. O despacho dizia que o aparelho americano conduzia cinco tripulantes, encalhados em missão rotineira de meteorologia.

A Marinha fez saber, entretanto, que o avião "Martin Mariner" realizava uma patrulha normal sobre a área marítima, a oeste da ilha de Jeju, quando foi atingido por dois caças "Mig-15" bolchevistas chineses. No curso da luta o aparelho foi avariado mas pôde pousar na costa da Coreia, onde recebeu reparos de emergência. Os dois tripulantes mortos foram o companheiro do maquinista de aviação e o voador eletrônico.

O comunicado da Marinha foi expedido em Washington poucas horas depois da notícia que um avião da Marinha americana fora abatido ao largo da costa sul-coreana, há pouco, por um caça russo.

Elementos da Marinha disseram que o incidente relatado no comunicado oficial foi o que deu origem às notícias de Tóquio.

O bote comunicado da Marinha não localizou a zona da batalha aérea, afirmando que o avião foi abatido no Mar Amarelo.

Sabe-se que a Força Aérea Chinesa possui bases de patrulha e de aviação de caça próximas à extremidade da península de Shantung e de Taire, na área de Pong Chuan, ao sul da Manchúria. Essas duas bases comunistas estão dentro do alcance de caça a jato em toda a parte setentrional do Mar Amarelo. A distância entre Shantung e o bote mais ocidental da Coreia é de cerca de 175 milhas.

Um porta-voz da Marinha disse que o ataque verificou-se na zona do combate do teatro de operações coreano, não tendo sido "diferença de centenas de outros que foram abatidos" contra nossos aviões.

O "Mariner" acrescentou, esta-



Naguib, marechal de campo, o chefe do movimento que destronou Faruk. (Foto Keystone)

Mossadegh, virtual ditador do Irão

Porá em execução o seu plano econômico e administrativo em 9 pontos — Expropriação dos bens do ex-primeiro ministro Ghavam

Teerã, 3 (U.P.). — Mossadegh, com a aprovação do Parlamento, lançou seu plano de governo, obtendo a maioria dos votos em favor de suas propostas econômicas e políticas. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução. Na semana passada, a Câmara dos Deputados havia aprovado o plano de reformas das leis eleitorais, da imprensa, bancária e fiscal.

Por outro lado, informou-se que o Parlamento aprovou a expropriação dos bens do ex-primeiro ministro Ghavam, que havia sido preso por ter fugido em momentos em que estava prestes a ser linchado por turmas exaltadas. O sr. Ahmed tem 80 anos de idade e seu paralelo é desconhecido. Turbas exaltadas, da oposição, foram vistas no sentido de que a Grã-Bretanha se retirou do Irão. A esposa e os filhos do sr. Ahmed não serão privados dos meios necessários à sua subsistência.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

Segundo alguns observadores, um dos maiores erros de Mossadegh é a tentativa de nacionalizar a indústria petrolífera, o que é considerado por muitos como um erro político e econômico. Mossadegh, que se sabe, tem um plano econômico e administrativo de 9 pontos, que deseja pôr em execução.

A ARTILHARIA ATÔMICA

Paris, 3 (U.P.). — Os estrategistas navais aliados auguram que no futuro os encouraçados poderão disparar projéteis atômicos, eliminando assim os encouraçados tradicionais em operações terrestres pela força nuclear.

A artilharia atômica abre um novo campo para os navios de guerra, embora seja grande a dificuldade de manter a estabilidade dos encouraçados sob o bombardeio de saturação.

Nas recentes manobras realizadas pelas nações do Pacto do Atlântico, comprovou-se que os navios ligeiros podem fugir e encorajados, sem maior dificuldade, contudo, com a artilharia atômica, os navios menores seriam prontos para os encouraçados.

Churchill modificaria a Câmara dos Lords

Teria função legislativa, como um verdadeiro Senado

Novo York, 4 (U.P.). — Se Churchill pensasse em poder por tempo suficiente, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida. Parece um pouco paradoxal que o direito dos pares a se sentarem na Câmara Alta do Parlamento esteja mais em perigo sob uma administração "tory" do que durante os seis anos de domínio trabalhista.

Mas a verdade é que a Câmara dos Lords, como é hoje, é de maior valor para os socialistas do que para os conservadores. Ela não possui qualquer poder legislativo real, sendo estritamente uma sociedade de debates, na qual os trabalhistas se insinuam mediante a criação de um certo número de pares trabalhistas.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

Churchill, talvez impressiona-

do pela forma como age o Senado em outros países, como o do Reino Unido, a Câmara dos Lords hereditária da Grã-Bretanha poderia vir a ser abolida.

ABATIDO ONTEM O MILÉSIMO MIG-15 NOS CÉUS DA COREIA

Ruínas fumegantes nos arredores de Pyong-Yong — Nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra

Pyong-Yong, 4 (U.P.). — Um avião de caça MIG-15 bolchevista, abatido ontem, deixou ruínas fumegantes nos arredores de Pyong-Yong. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano. A nota bolchevista, acusando os aliados de atirarem a zona neutra, afirmou que o avião foi abatido por um caça americano.

ECLIPSE PARCIAL DA LUA

Visível, hoje, no Rio se as condições de tempo o permitirem

Segundo comunicado recebido ontem do Observatório Nacional, haverá hoje um eclipse parcial da lua, do qual o Rio poderá ter uma visão parcial, se as condições atmosféricas forem favoráveis. O eclipse da lua ocorrerá no dia 5 de agosto, às 19h 34min, e durará 1h 15min. A lua estará a 10 graus de altura no céu, e o eclipse será visível em todo o Brasil.

AIJDA NÃO FORAM CONCLUÍDOS OS ESTUDOS

sobre o racionamento de eletricidade

A Comissão de Racionamento ainda não terminou os estudos para estabelecer as condições de racionamento de eletricidade. A comissão, criada em 1949, tem sido bastante ativa, mas os estudos ainda não foram concluídos. A comissão está trabalhando para estabelecer as condições de racionamento de eletricidade, e para isso precisa de mais dados. A comissão está trabalhando para estabelecer as condições de racionamento de eletricidade, e para isso precisa de mais dados.

CHAMPIONATO BRASILEIRO DE BRIDGE

Terminou sábado à noite, o 1º Campeonato Brasileiro de Bridge, realizado nos salões do Automóvel Clube do Brasil, sob os auspícios da Federação Carioca de Bridge e com a participação dos delegados das federações paulista e riograndense.

Venceu a equipe carioca, composta dos srs. Milton Alvares, Manoel R. Gouveia, Oswaldo Macedo, José Dulce Pinheiro Machado, Sebastião Lufente e Múrio Lela Pereira. Grande foi o número de espectadores, e no domingo, à noite, houve um torneio de bridge, com a participação de muitos jogadores.

A ESCASSEZ DE ENERGIA ELÉTRICA causa graves prejuízos a São Paulo

São Paulo, 4 (Ass.) — Na última reunião da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação no Conselho Estadual de Energia Elétrica, referiu-se ao problema da escassez de energia elétrica, afirmando que, no interior, a situação está se agravando, uma vez que o racionamento de energia elétrica, devido à falta de energia elétrica, está prejudicando a produção agrícola, e a situação está se agravando, uma vez que o racionamento de energia elétrica, devido à falta de energia elétrica, está prejudicando a produção agrícola.

Adulci o sr. Eddy de Freitas Crescuma que a situação da capital apresenta-se, agora, com novo aspecto, pois, em vista da recomendação do Conselho de Energia Elétrica, que deliberou a respeito.

Dr. Von Döellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção - Diagnóstico - Tratamento
LAIOS e RADIIUM
Assistência 24 horas, 7 dias por semana.
Tela: 22-1356 e 37-2411. Hora marcada (1952)

NOVA DENOMINAÇÃO DA "DUREX"
A propósito das modificações que ocorreram na firma "Durex" Ltda. e Filas Adesivas Ltda., com sede em Campinas, o sr. W. Winslow, gerente geral da empresa, anunciou que a firma mudou seu nome para Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda. A mudança de nome ocorreu em 1947, desenvolveu-se em atividades de fabricação de produtos de borracha e plástico, e a mudança de nome ocorreu em 1947, desenvolveu-se em atividades de fabricação de produtos de borracha e plástico.

CHICAGO
DETROIT
ST. LOUIS
INDIANÁPOLIS
MEMPHIS
HOUSTON
HAVANA
CUBA - NOVA ORLEANS

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO
Rio de Janeiro, 22-A, Tel. 22-7161 ou Av. Copacabana, 291, Tel. 37-9278

PASTILHAS VALDA
Para a saúde das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS
Melhores Vencimentos para a MAGISTRATURA GAUCHA
Porto Alegre, 4 (Ass.) — O Instituto de Ordem dos Advogados gaúchos, que tem por objetivo a melhoria da magistratura gaúcha, está realizando uma campanha de arrecadação de fundos, e para isso precisa de mais dados.

SÓBRE RUAS

Rua Alvaro Alvim. Atrás da Cinelândia, traçada exclusivamente entre edifícios, ela guarda, entretanto, muitas coisas das ruas do Rio Antigo. Isso porque a fizeram estreita, sombria, escadada.

Qualquer urbanista condena isso. Se vamos abrir ruas marginais de arranha-céus elas devem ser largas, amplas, para que circulem a vontade os veículos, as pessoas, e também o ar e a luz. Mas não é de estranhar que a arquitetura, no Brasil, não tenha sido capaz de fazer isso.

As circunstâncias para esta capital são as seguintes: a rua tem 17 metros de largura, e a distância entre os edifícios é de 10 metros. A rua é estreita, sombria, escadada, e não é de estranhar que a arquitetura, no Brasil, não tenha sido capaz de fazer isso.

Além disso, a rua é muito estreita, e a distância entre os edifícios é de 10 metros. A rua é estreita, sombria, escadada, e não é de estranhar que a arquitetura, no Brasil, não tenha sido capaz de fazer isso.

Além disso, a rua é muito estreita, e a distância entre os edifícios é de 10 metros. A rua é estreita, sombria, escadada, e não é de estranhar que a arquitetura, no Brasil, não tenha sido capaz de fazer isso.

Além disso, a rua é muito estreita, e a distância entre os edifícios é de 10 metros. A rua é estreita, sombria, escadada, e não é de estranhar que a arquitetura, no Brasil, não tenha sido capaz de fazer isso.

Além disso, a rua é muito estreita, e a distância entre os edifícios é de 10 metros. A rua é estreita, sombria, escadada, e não é de estranhar que a arquitetura, no Brasil, não tenha sido capaz de fazer isso.

MOTOR "ELECTRIC"
SELSA
RUA DE LAVRADOR, 47, RIO
Em sua casa de saúde, paros e operações urgentes, a 48-0051. (1952)

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEGE A DENTICAÇÃO DO BEBÊ

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Qualquer serviço bancário INCLUSIVE CÂMBIO E CORRESPONDENTE
ASSEMBLEIA 23 - ALFÂNDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SA, 122
RUA FONSECA TELES ESQ DA RUA S. CRISTÓVÃO

O SERVIÇO MAIS RÁPIDO
Para o coração industrial dos Estados Unidos

CHICAGO & SOUTHERN AIR LINES
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO
Rio de Janeiro, 22-A, Tel. 22-7161 ou Av. Copacabana, 291, Tel. 37-9278

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO
Rio de Janeiro, 22-A, Tel. 22-7161 ou Av. Copacabana, 291, Tel. 37-9278

PREFETURA

VITAL VETU A CREMAÇÃO E O AUMENTO DOS MÉDICOS DA SANTA CASA

O prefeito vai hoje a São Paulo. — Rede de pluviôgrafos

O prefeito vai hoje a São Paulo. — Rede de pluviôgrafos. A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

A rede de pluviôgrafos, que foi instalada na cidade, está funcionando bem, e o prefeito vai hoje a São Paulo para tratar de assuntos relacionados com a rede de pluviôgrafos.

O MANDATO

A MORTE DO HISTORIADOR TOBIAS MONTEIRO

Tudo começou, afinal, pela necessidade de um mandato. Quem cederia o lugar ao sr. Cirilo Júnior? Há poucas semanas, a interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

A interrupção parcial da obra de Tobias Monteiro, historiador paulista, foi o motivo para a morte do historiador Tobias Monteiro.

DISPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

Na Secretaria de Finanças — Daniel Varanda — Francisco Magalhães — Castro e outros — Assint. — Condição — Cancele-se a multa.

NOTAS BICENTENÁRIAS

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

Redator do Diário de Notícias na seção de Notícias, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio, o sr. Eddy de Freitas Crescuma, representante da Federação do Comércio.

UM PLANO NORDESTINO DE EMERGÊNCIA

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

A pequena pluviosidade deste ano e a falta quase absoluta de máquinas agrícolas e de pulverizadores e pulverizadores (que distribuem os inseticidas) bem como de conhecimentos técnicos, reduzem a possibilidade de produção de gêneros alimentícios.

ABATEU A TIROS O AGRESSOR DO FILHO

No interior de um café situado na Rua Visconde de Sepetiba, em Niterói, desentenderam-se dois de seus frequentadores, motorista Euclides Ribeiro, conhecido pela alcunha de "Mineiro", e o dono do estabelecimento, "Pernambuco". Depois de violenta discussão, "Mineiro" sacou de um punhal e investiu contra seu contendor. Para evitar maiores consequências, outros frequentadores do

café procuraram apaziguar os ânimos, segurando "Mineiro". Entre eles estava o jovem Luis Antônio Reis Gonçalves que, segundo suas declarações, tentou arrebatar o punhal de "Mineiro". A colisão do motorista voltou-se contra Luis Antônio. Desencadeando-se dos que o seguravam avançou contra ele, que, percebendo que levava desvantagem na contenda fugiu, sendo perseguido. O jovem dirigiu-se para

sua residência, na Rua Saldanha Marinho, 193, onde entrou esbafoado, prostrando-se morto. Depois de praticado o crime apresentaram-se aos seus superiores relatando o fato. Depois das formalidades de praxe, foi encaminhado à Polícia Civil, sendo autuado.

RÁDIO E TELEVISÃO SOB CENSURA

O chefe de Polícia, general Ciro de Azevedo, recebeu, ontem, a seguinte portaria: "Tendo em vista a necessidade da adoção de normas para o funcionamento das emissoras de rádio e de televisão, e fixar regulamentação, a exemplo do que corre com o cinema e o teatro, unidades as peculiaridades próprias destas atividades e considerações da sugestão apresentada pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas nomeia a seguinte comissão para estudo do assunto:

Fernando Bastos Ribeiro, chefe da comissão; Cícero Brasileiro de Melo, delegado; Paulo Frana, oficial do gabinete do chefe da Comissão".

A comissão estudará um meio de elaborar um anteprojeto que consubstancie as medidas necessárias e que após submetidas à apreciação das entidades de classe interessadas

de outros setores da administração pública, possa ser encaminhada à aprovação das autoridades competentes.

O PROCESSO DOS BOLCHEVISTAS NAS FORÇAS ARMADAS

Em virtude de novos documentos que vieram à tona no processo relativo aos implicados na trama bolchevista no seio das Forças Armadas, voltaram os autos ao representante do Ministério Público, promotor Raimundo Leonor Nobre para dizer a respeito dos mesmos, acreditando-se que não dêem motivo ao arquivamento da denúncia.

O promotor Leonor Nobre, o Auditor Alvaltero Barreto se pronunciou em definitivo sobre a peça inicial do processo.

CAIU NO "CONTO DO "PACO"

No cruzamento das Ruas Voluntários da Pátria e Real Grandeza, na tarde de ontem, Antonio Pereira, conhecido pelo apelido de "Paco", foi abordado por dois desconhecidos, um preto e outro de cor parda, com os quais logo entabulou conversa. Ao fim de algum tempo, Antonio Pereira, fechava um "grande negócio" com os dois novos "amigos".

Quando quis que Antonio fosse o guardião de elevada soma que traziam consigo, pediram apenas que Antonio Pereira, juntasse o seu dinheiro ao deles. Assim, explicaram-lhe, ele, Antonio teria maior cuidado com a "elevada soma" que lhe confiavam, pois que, se a perdesse, também perderia o seu.

Antonio Pereira concordou com a proposta, só que não recebeu o dinheiro, pois fora habilmente enganado.

PROSSEGUIRA HOJE O SUMÁRIO DO TENENTE BANDEIRA

Prosseguindo o sumário do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, o juiz da 1ª Vara Criminal determinou ali comparecesse hoje a jovem Maria de Andrade Costa, que será interrogada a respeito do crime do Sacerdote, em que perdeu a vida o bancário Afrânio Arênsio de Lemos.

AGRESSÃO A TIROS EM COPACABANA

Ao regressar de um passeio com a ex-noiva do amigo, foi por este e um outro agredido brutalmente — Revidou a tiros — Autuado no 2.º Distrito

O comerciante Antônio Paulino Lopo de Abreu, solteiro, com 43 anos, estabelecido no edifício Marthelli, em São Paulo, com a Sociedade Fonética de Intervenções e residente nesta capital na Avenida Copacabana 1.162, apartamento 202, no domingo, às 23 horas, encontrou-se com Leila Dourado, com 21 anos, solteira, residente com os pais na rua Miguel Lemos 21, apartamento 401, e no "Cadilhão D. P. 84, de sua propriedade, foi dar um passeio com a moça.

PARA AMBOS OS SEXOS

"VIRILASE" — Exponente máximo da virilidade, com hinção científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esforço nervoso, falta de memória, Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral VIRILASE, um produto do Laboratório J.E.A., é vendido em farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembolso — Caixa Postal 3383 — RIO.

recos, os quais abriram as portas laterais de seu carro e passaram a agredir violentamente. Mesmo assim, ao que declarou, pôde reconhecer seus amigos Flavio e André, solteiros, moradores na rua Xavier de Silveira 105, apartamento 402, ex-novo de Leila, e Roberto Viçoso. Em dado momento, conseguindo desvencilhar-se dos mesmos fez

uso da arma que levava, disparando-a três vezes. Um dos projéteis atingiu Flavio de raspo, no abdômen; o motorista Orlando de Souza, solteiro, com 25 anos, domiciliado na rua Fernando Guimarães 100, em Caxias, que passava no momento, produzindo-lhe ferimento inciso no frontal, sem maiores consequências, e o terceiro que se perdeu.

DESASTRE NA "RIO-SÃO PAULO"

Incendiou-se a viatura militar — Dois mortos e três feridos.

Na Estrada Rio-São Paulo, na altura do quilômetro 49, verificou-se um desastre, com um auto-transporte do Batalhão Escola de Engenharia do Exército, de tríplices consequências, dado que dois militares morreram carbonizados e três outros receberam queimaduras pelo corpo e foram meditados no Hospital Real Faria, sendo, mais tarde, removidos e internados no Hospital Central do Exército.

Naquele local, o veículo teve furado um dos pneus dianteiros, resultando em desastre, com um auto-transporte do Batalhão Escola de Engenharia do Exército, de tríplices consequências, dado que dois militares morreram carbonizados e três outros receberam queimaduras pelo corpo e foram meditados no Hospital Real Faria, sendo, mais tarde, removidos e internados no Hospital Central do Exército.

TENTOU ASSASSINAR O EX-AMASIO

Foi o que declarou inicialmente à autoridade para, em seguida, desdizer-se, apresentando versão totalmente diversa

Onem, na Rua Betânia de Sá, esquina de Pereira Franco, uma jovem alveada por duas vezes um homem, arrando porém os disparos. O agressor, procurou naturalmente amenizar sua situação, e assim negou seu depoimento inicial apresentando nova versão, totalmente diversa. Assim é que sua quase vítima não era mais seu ex-amasio porque nunca estivera amando, mas um velho conhecido, que não tentava matar ninguém mas apenas assustar inculcando-lhe medo. Para isso teria agido e quando lhe pareceu propósito, abordou-o, atraindo para o ar... Não deslucido, contudo, o que é de estranho, sem o nome do amante nem o do suposto inculcador. As autoridades policiais como é óbvio, não

FUMO E FUTEBOL

De um leitor recebemos a seguinte carta: — "Li hoje a sua notícia "o futebol nas praias" e a sua belíssima campanha pedindo providências capazes de colar a prática desse jogo, perdendo o terror dos banhistas. Pois bem, meu caro leitor, se você deseja o fim do futebol nas praias peça auxílio aos rapazes da Polícia de São Paulo. Lá sim a Polícia tem verdadeira noção do cumprimento do dever. A Polícia daqui parece não saber o que tem a fazer, basta dizer que no domingo (27-7-52), às 11 horas e 30 minutos, jogavam bola no Posto Quatro e dois guardas ali de serviço existiam; no jogo como se estivessem no Africano? Por que?"

Aqui no Rio Juma-se abertamente nos cinemas. Em São Paulo não. Por que?"

Al estão duas perguntas que postaríamos sinceramente de responder, mas responder bem, sem qualquer margem de dúvida. Lamentavelmente, não o podemos fazer e, acreditamos, nem mesmo as autoridades competentes poderão fazê-lo. E não poderemos porque elas próprias talvez não saibam ou não possam explicar porque se joga futebol nas praias justamente nas horas em que se não deve fazê-lo, de acordo com portarias por elas mesmas baixadas. Como explicar que dois guardas de serviço sejam no domingo no Posto Quatro permitam, às 11:30 horas, que joguem futebol na praia, pois se essa é a hora de maior afluência dos banhistas e a portaria a que referimos diz que é proibida a prática do futebol ali.

Também há punição prevista em lei para aqueles que fumam no interior das salas de projeção, conforme tivemos ocasião de abordar em dia da semana passada. Havia o perigo em todas as salas de projeção dos nossos cinemas letreiros luminosos, bem à vista, dizendo ser proibido fumar. Tal letreiro, inexplicavelmente, desapareceu. E se antes poucos respeitavam aquela determinação, agora ninguém mais a respeita, pois que sem o aviso bem à frente dos olhos, fingem ignorar tal postura e, o que é pior, as normas da boa educação.

O fumar nos cinemas e o futebol nas praias são abusos que, desajezados as autoridades competentes, não temos dúvida, seriam prontas e eficazmente reprimidos. Não há a menor dificuldade para reprimi-los, basta, isso sim, que se deseje sinceramente fazê-lo...

Na Delegacia de Costumes e Diversões, ontem, diversos "book-makers" e "bicheiros", os banqueiros "China da Saúde" e "Pericoco" — Pagaram a fiança e retiraram-se

DIVERSOS CONTRAVENTORES PRESOS PELA D. C. D.

Entre vários "book-makers" e "bicheiros", os banqueiros "China da Saúde" e "Pericoco" — Pagaram a fiança e retiraram-se

Na Delegacia de Costumes e Diversões, ontem, diversos "book-makers" e "bicheiros", os banqueiros "China da Saúde" e "Pericoco" — Pagaram a fiança e retiraram-se

MODERNO BARBA AZUL

João Pessoa, 4 (Asp) — Mariano Quirga, residente no bairro de Mandará, usando o nome de seu irmão solteiro, Adias, casou-se com Maria de Lourdes. Agora apurou-se que Mariano vem se casando desde 1930, desconhecendo-se ao certo quantos enlaces realizou, tanto no civil como no religioso, usando sempre nomes diferentes. É interessante, é que Mariano ainda mantém quatro amantes.

DIELEKTRA
MATERIAIS ISOLANTES
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ELETROMAR
IND. ELET. E PASTILHEIRA
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS
RIO S. PAULO

CÉREBRO CANSADO!
MEMÓRIA FALHANDO!
Evite as consequências do excesso de trabalho
use **FOH-T-POSFATOS**, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas do nervo.
FOH-T-POSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas farmácias e farmácias locais. Maiores esclarecimentos Caixa Postal 3.661 — RIO. (30851)

PASTA DENTÍFICA S.S. WHITE
O DENTÍFICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

LEGÍTIMOS CASTRADORES BURDIZZO
Não provocam sangue Sem perigo de infecção
RÁPIDO SEGURO HUMANO
Reduzem seus custos ganhando tempo. A marca BURDIZZO em estoque significa melhores lucros.
NELSON CASTRO & Cia. Ltda.
Importadores - Distribuidores
AV. MEM DE SA, 73-B LOJA - RIO
CAIXA POSTAL, 3931 - TEL. 42-3439

Eis o que lhe espera
4ª feira 2 MILHÕES
CASA ESPERANÇA
Av. Rio Branco, 159

HEMORRÓIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICIONE A POMADA NAS VARIZES E TOMA O LÍQUIDO.
HEMORRÓIDAS: TOMA O LÍQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL.
USAR DURANTE TRÊS MESES.

PRESO O CASAL DE LADROES

Macedo, 4 (Asp) — A polícia desta cidade prendeu um casal de ladrões que, apesar de residir poucas dias nesta capital, já haviam praticado inúmeros furtos em residências. Os ladrões estavam hospedados no Hotel Atlântico e vinham passando uma vida de ricos, com os resultados dos furtos.

MAQUINAS A VAPOR
SEISA
RUA DO LAVRADO, 47 - RIO

O AUTO CAIU NO RIO PIABANHA

Um morto e dois feridos — O motorista, que nada sofreu, foi preso e autuado na delegacia de Petrópolis — Retirou o auto oficial da garagem sem permissão

Milton Alves Saldanha, funcionário do Ministério da Viação, cominou um passeio a Petrópolis, na manhã de domingo, em companhia de seus amigos Carlos Martins Pereira, casado, com 32 anos, residente na Quinta do Cajá, Manuel Costa, morador na Estrada do Bonfim e Armando Rodrigues, com 16 anos. Retirou o auto oficial 9-13-66, da garagem e seguiu para aquela cidade

fluminense. A tarde, resolveu voltar e, na Estrada União e Indústria, em excessiva velocidade, ao procurar desviar de outro veículo, provocou uma derrapagem no auto, que, depois de bater numa árvore, projetou-se no rio Piabanha. Transportados todos para o Hospital Santa Teresinha, em Petrópolis, Carlos faleceu, Manoel e Armando receberam diver-

sas fraturas e ficaram internados. Milton, que nada sofreu, foi preso e autuado na delegacia de polícia de Petrópolis.

Ficou separado que Milton não tinha habilitação para dirigir e que retirara o auto oficial da garagem do Departamento de Portos, Rios e Canais, onde serve, sem a devida permissão.

ASSASSINADO A TIROS O MÉDICO

Inquietação na cidade porque a criminosa e negra

Nova York, 4 (F.P.) — Informam de Live Oak, na Flórida, que a polícia do Estado enviou ontem reforços para aquela pequena cidade, onde refugia certa agitação entre a população branca em consequência do assassinato de um médico branco por uma negra.

Acredita-se que esta última atirou no médico durante uma discussão por causa de honorários. O médico, Dr. Leroy Adams, foi morto a tiros com seu consultório. Era membro influente do Partido Democrata da Flórida. Logo que o assassinio foi conhecido, mais de 100 pessoas se

reuniram em frente ao Palácio da Justiça. As autoridades foram obrigadas a apelar para a Polícia do Estado, cujos autos patrulham as ruas. A assassina, que foi presa, é uma agricultora e mãe do 3 filhos.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS
Combater a lepra é obra de nobreza humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra — R. Sta Lúcia 768 - 15º - Sala 1513

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR
NITERÓI - PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

Prezado Sr. Rio, 19 de Julho de 1952

O sucesso marcante da colocação das debenturas do "LAR BRASILEIRO", está substancialmente comprovado com as Séries A e B, no valor total de 200 milhões de cruzeiros, inteiramente adquiridas pelo público.

Base fato, aliado à grande procura que levamos o Banco a lançar a Série "C" no valor de 100 milhões de cruzeiros, subdividida em 100 mil debenturas do valor nominal de 10 mil cruzeiros cada.

As Obrigações Preferenciais (Debenturas) no Portador Série "C" são amparadas pelo Banco a razão de 6,56% ao ano, mediante portador ou por aquisição em Bolsa, devendo a mesma ficar totalmente resgatada até o ano de 1961.

Esta nova emissão oferece vantagens de um alto e conveniente rendimento de JUROS DE 8,04% ao ano PAGOS MENSALMENTE nas subscrições de uma 3ª Série emitida a partir desta data.

Atenciosamente
Ruy Carlos de Sá
Presidente do Conselho de Administração

a 8,04%

Cd 1.000,00 rendem Cd 6,70 por mês
Cd 10.000,00 " " 67,00 " "
Cd 100.000,00 " " 670,00 " "
Cd 1.000.000,00 " " 6.700,00 "

uma garantia pelo
LAR BRASILEIRO
a aplicação de uma

Reforma agrária

As Diretrizes para uma reforma agrária no Brasil, recentemente elaboradas pela Comissão de Política Agrária, e ora submetidas à apreciação do presidente da República, constituem excelente ponto de partida para uma nova política rural.

Prudentemente, a Comissão preferiu estabelecer as grandes linhas de uma reforma agrária antes de elaborar qualquer projeto de lei. Como demonstram os diversos estudos legislativos já feitos no Brasil, matérias tão relevantes como a reforma agrária não podem ser disciplinadas, sumariamente, por um texto legal. Antes da lei, é preciso, de um lado, empreender um grande esforço de pesquisa e documentação, para que se adquira um conhecimento objetivo da economia rural, de que só se tem uma noção vaga e empírica. De outro lado, é necessário que o programa de reforma agrária, amplamente debatido, encontre apoio em fortes correntes da opinião pública, sob pena de não se vencer a resistência dos interessados na manutenção do statu quo.

Mas é na fixação dos objetivos a serem alcançados pela reforma agrária que se encontra o melhor desempenho da Comissão. A que propósito

deve atender a reforma agrária? Por que e para que deve fazê-la? Nesse terreno tão complexo, em que inter-relações ideológicas e interesses insusceptíveis de tratamento racional, a Comissão pautou-se por um critério objetivo e imparcial: a máxima rentabilidade. Os fins a que visa a reforma agrária e os motivos que a ditam são o melhor aproveitamento da terra e da mão-de-obra rurais.

Para combater o subemprego dos camponeses e das terras, as Diretrizes prevêm a subdivisão dos latifúndios e a aglutinação dos minifúndios, onde quer que uma ou outra medida aumente a rentabilidade da produção por hectare ou per capita. Não se trata de uma atitude ideológica, como a daqueles que se manifestam sistematicamente contrários aos latifúndios, sem levar em conta os casos em que a exploração latifundiária é a mais rentável. Trata-se apenas da previsão de medidas aptas a acabar com a improdutividade e a especulação agrícolas.

Esse amplo programa de redistribuição de terras lança o problema da expropriação. A Comissão de Política Agrária abordou corajosamente esse delicado assunto.

Como salienta a Comissão, não teria sentido, numa política agrária presidida pelo critério da máxima rentabilidade, pagar pelas desapropriações os preços especulativos desviados pelos proprietários. Se é justamente o fato de o proprietário utilizar suas terras para fins especulativos o que motiva a desapropriação, esta não pode representar um prêmio ao proprietário que agiu de modo anti-social. Dai prever a Comissão, adequadamente, que seja aplicado o preço do art. 147 da Constituição, excluindo-se da indenização "todo pagamento que não corresponder a principal, benfiteiros e juro razoável pelo dinheiro investido".

A política agrária fixada nas Diretrizes vai provocar, como já se observa, a mais viva reação do feudalismo rural. Incapazes de compreender o alcance econômico e social da reforma, essas forças se cedem a uma tal fúria combativa. E por isso que o maior defeito das Diretrizes está no fato de não ter previsto o instrumento e o processo capazes de realizar o programa que sugere. Essa omissão empresta caráter utópico a um esquema que, sob os demais aspectos, merece apoio.

Instituto e da Escola Carmela Dutra não teria apenas essa vantagem para as crianças em especial, mas também para a instrução em geral, pois as normalistas locais praticam nas escolas das várias zonas do Distrito Federal onde ter de servir no próximo ano, ao invés de o fazer no grupo anexo ao Instituto, de situação pedagógica diferente das demais estabelecimentos municipais desse gênero.

Não é escriturário...

Essa lembrança de um exame na escrita do P.S.D. para provar que o dinheiro grosso das negociações reveladas pelo inquérito do Banco do Brasil não entrou para a "caixinha" do partido — é de cabo-de-esquadra. Primeiro, seria desnecessária a participação em um lançamento como este: nossa participação na negociação do arroz — Cr\$ 8.000.000,00; segundo, seria um escárnio uma contrapartida como esta: aos deputados fulano, fulano e fulano, em partes iguais — Cr\$ 6.000.000,00.

Dinheiro de negociação não é escriturário nem paga imposto de renda. E por isso que é tão apreciado.

Negligência

A Prefeitura do Distrito Federal tem realmente muita sorte, porque em seu socorro vêm habitualmente outras entidades administrativas que ela divide os encargos que, por força da lei, lhe caberiam. E o que sucede, por exemplo, com um ambulatório, ou melhor, com o pequeno estabelecimento de assistência, construído para os escolares da Ilha do Governador.

O Ministério da Aeronáutica, por ter ali alguns serviços de importância e viverem ali serventários cujos filhos recebem instrução da municipalidade, dou a Prefeitura um excelente imóvel para que nele instalasse ambulatório.

O CINTURÃO VERDE

Quando esteve em moda falar-se no sério carência, muitos oportunistas aproveitaram, presumindo que talvez 90% da população do Distrito Federal, já a caminho de três milhões de habitantes, não conhecessem aquela pitoresca parte do Município, de tão sugestiva denominação. Então houve em que algumas pessoas se internaram por esses lugares, onde a preocupação do urbanismo desaparece, em face dos aspectos vários de uma natureza sem par.

Isto vem a propósito de nos falarem agora de um plano elaborado pela Secretaria Geral de Agricultura do executivo municipal, no sentido de fomentar a agricultura, regulando ao mesmo tempo o pronto escoamento dos produtos para o mercado urbano.

Esta cidade podia contar, em grande parte, com um auto-suficiente de muita coisa que importa de São Paulo do Estado do Rio e de Minas, sendo além disso prejudicada pela morosidade ou deficiência do transporte.

Desta feita não se alude propriamente ao sério carência, para pôr de turistas, mas para transformá-lo num campo de trabalho e produção, com a lavra permanente de grande extensão de terras abandonadas ou desaproveitadas, e assim estão por falta de estímulo e amparo aos que quisessem cultivar, em benefício do consumo do Distrito, com a compensação de ter o mercado garantido.

Tudo isso está na esfera municipal e seria uma realidade o cinturão verde a esmolhar as maravilhas incontestáveis da capital do país, movimentando a colmeia onde se confabula sobre os negócios, mas também onde se perde precioso tempo com fúteis e despropositadas conversas de rua.

Na área relativamente pequena de uma conferência dos secretários de Fazenda dos Estados convocada pelo ministro Horácio Lafer.

O ministro da Fazenda convocou uma conferência dos secretários de Fazenda dos Estados, que durará de 11 a 16 de corrente mês. Os trabalhos serão realizados no Palácio da Fazenda e obedecerão a uma agenda, cujos pontos principais são os seguintes: 1) Bases para uma política de fortalecimento do crédito público; 2) Padronização orçamentária; 3) Código Tributário Nacional; 4) Lei Orgânica da Finanças Públicas e 5) Medidas financeiras no combate à elevação do custo de vida.

PINGOS & RESPINGOS

O dentista Luperão Dias, quando esperava um trem na Central, foi punhado na coxa por um indivíduo que lhe ofereceu um cigarro.

Sem que o dentista sentisse, Extraíam-lhe a carteira. E o punhalado não chegou a sentir nada. Diz a vítima, chorando: Sua carteira "bota". Nunca vi na minha vida. Tão cara extração sem dor.

A sessão do júri de 21 do pp. durou apenas uma hora, depois de um registro de velocidade. O réu foi absolvido.

Nada mais justo. Um réu que deu tão pouco trabalho.

Outro recorde no gênero foi batido em Goiânia, onde o júri julgou treze criminosos de uma vez.

Não sabemos o resultado! Mas, se a sessão do júri durou como treze a mais, é possível que um dos réus fosse escolhido para Jéus.

Em Barcelona o cidadão Guilherme Grau afirmou ser descendente do imperador alemão Montezuma.

Terão ilustre ascendente. Concordamos — não é mau. Disse o Grau convulso, de Montezuma parente. Parente, mas em que grau?

Encontrando o nosso maestro Mr. Grazi, perguntamos-lhe se ele não estava nessa mamã. Não, mas com certeza o pai dele. Mas com certeza o pai dele. Mas com certeza o pai dele.

MARGINALISMO

O problema das nossas exportações e das tentativas de sua solução, seja pela introdução parcial de câmbio livre, seja por outros processos, é atualmente estudado por estatística que acabou de divulgar em São Paulo. Comparando-se os preços por unidade em mercados internacionais, os preços brasileiros são os seguintes: 15,55 no país e 15,01 no estrangeiro. No de algodão, 33,00 no país e 32,00 no estrangeiro. No de madeira, 1,37 e 0,80; arroz, 5,92 e 2,53; milho, 2,08 e 0,53; feijão, 1,77 e 2,67.

Evidente impossibilidade das exportações brasileiras, nessas condições, está sendo explicada pela diferença do custo da produção, no Brasil e no estrangeiro, entre nós e mais alto. Mas, sendo baixos os salários rurais no Brasil, a diferença só pode encontrar explicação na qualidade dos solos e na intensidade de sua exploração. Será o caso de uma grande revolução diferencial, conforme o termo de Ricardo, entre os solos brasileiros e os estrangeiros. Não se esqueça, porém, que diferenças dessa espécie também existem entre solos diversos dentro do Brasil: em virtude delas, o café paranaense poderia ser mais barato que o café paulista. Também o açúcar paulista poderia ser mais barato que o açúcar nordestino, embora — e isso confirma nossa hipótese inicial — os salários no interior de São Paulo sejam mais altos que os pagos na indústria canieira do Nordeste. E, portanto, só a renda diferencial que encarece, dentro do Brasil, os produtos.

Mas o termo renda diferencial, no sentido de Ricardo, não é muito usado no Brasil. Prefere-se falar em custos marginais. No entanto, a expressão presta-se a confusões. Legitimamente, o termo marginalismo só poderia ser usado para, conforme as ideias da escola vienesse-inglês, determinar os preços segundo os limites impostos pelas necessidades do consumo. Aquela substituição dos termos não se baseia, porém, em conhecimento suficiente da teoria econômica e sim num fato real: entende-se entre nós, praticamente, o marginalismo como meio de determinar os preços conforme o custo de produção mais alto dos produtores menos capazes de competir.

A primeira consequência desse processo é o nível alto dos preços para o consumo interno. A segunda consequência é a diferença entre os preços nacionais e os internacionais, seguida de tentativas desesperadas de financiar pelo divórcio da contribuição em falta emissão, a produção para provar o produtor mais fraco. Mas esse procedimento marginalista é perfeitamente absurdo econômico.

Uma última consequência será, então, colocar o Brasil definitivamente à margem da economia mundial: o Brasil, como o país mais marginal do mundo. Na sociologia, porém, usa-se o termo populações marginais para designar a extrema miséria.

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

A galinha dos ovos de ouro

A ideia de encontrar recursos para a exploração do petróleo e para a construção de rodovias mediante a venda dos chamados "ovos de ouro" (as declarações de imposto de renda) foi preferida, evidentemente, pelo volume da arrecadação imaginada; mas pode acontecer que mais ainda uma vez, a galinha dos ovos de ouro.

Os cálculos estabelecidos, com referência aos negócios imobiliários tiveram base na estatística, mas não estabeleceram a necessária discriminação. Se esta fosse feita com prudente critério, observaríamos a grande permanência das pessoas que adquiriram imóveis para si mesmas e não com o fim de especular. Aliás, a especulação acaba sempre onde começa o interesse do comprador que deseja apenas possuir sua moradia.

A lei do equilíbrio criou tantos obstáculos à indústria dos aluguéis que estes não constituem mais, como antigamente, a regra geral. Quase todos são obrigados a comprar o domicílio. A expansão dos negócios imobiliários resulta, pois, muito mais de uma contingência que de uma cupidiz de lucro. Se gravamos os negócios com impostos, mais impostos, impostos sem termo nem medida, estamos sobrecarregando a contingência e, por consequência, restringindo as operações; estamos elevando o preço dos imóveis, criando uma segunda crise em cima da crise já existente.

Não é preciso o exercício da profecia para saber como isto acabará: acabará reduzindo ao mínimo os negócios — reduzindo as possibilidades, afinal, da renda que se procura obter. E nem sequer essa renda provirá dos lucros da especulação; provirá dos encargos transferidos pela especulação ao comprador do imóvel, aquele que não adquire hoje para vender amanhã e não para morar.

Deste modo, o imposto — o imposto novo, devemos acentuar, porque o imóvel paga por outras vias — não tem o suspirado poder fiscal, perdido na retração dos negócios, mas conserva e desenvolve o seu poder, mais sensível de perturbação da vida. O que parece um problema financeiro se transforma em um problema econômico, seria talvez melhor dizer um problema social. Não se resolve o problema financeiro; pela evidência de que vão cair os negócios imobiliários cujos lucros devem dar os recursos pedidos. Não se resolverá também o problema social, pela certeza de que a moradia será mais cara e rara.

Vimos ainda há pouco vitória em uma das comissões da Câmara dos Deputados certa proposição em consequência da qual os impostos precisam ou devem ser reduzidos. Estabilizar os impostos é não aumentá-los. A lembrança de incluir os lucros imobiliários na cédula F das declarações do imposto de renda oferece violento contraste a essa intenção: faz mais do que aumentar um imposto, pois cria outro... Sim, a propriedade imobiliária paga a transferência, por meio de avaliações freqüentemente arbitrárias e altas; paga uma taxa determinada sobre a diferença entre o preço anterior de compra e o preço atual de venda. Passando a pagar pela inclusão do lucro, já taxado, em uma cédula da declaração do imposto de renda, estará pagando realmente impostos que, em lugar de se estabilizarem, se multiplicam.

Essas reflexões acodem com simplicidade a qualquer espírito. Mas fogem à compreensão dos nossos legisladores. Pobres deles! Mas, acima de tudo, pobres de nós outros!

Costa REGO

MELHORES CONDIÇÕES DE PROGRESSO PARA AS INDÚSTRIAS RURAIS

O alcance de seguro agrário no Brasil

A propósito do projeto de lei que dispõe sobre a instalação de seguros agrários, recentemente encaminhado pelo presidente da República ao Congresso Nacional, o diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura fez as seguintes declarações:

— Limitado, até agora, o seguro, na agricultura brasileira, à cobertura de um pequeno número de riscos, e sendo, sobretudo, pela falta de uma legislação adequada, a produção para provar o produtor mais fraco. Mas esse procedimento marginalista é perfeitamente absurdo econômico.

Uma última consequência será, então, colocar o Brasil definitivamente à margem da economia mundial: o Brasil, como o país mais marginal do mundo. Na sociologia, porém, usa-se o termo populações marginais para designar a extrema miséria.

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

São uns inocentes, esses índios Carajás. Não conhecem o valor do dinheiro. Confirmam a tese de que metade do território nacional continua na fase neolítica da pré-civilização. Mas quando, um dia, as circunstâncias recomendarem a localização do cruzeiro, o presidente da República deverá nomear presidente do Banco do Brasil um índio Carajá. A nomeação terá mais ou menos ótimas consequências. Pois os índios, como se sabe, falam pouco. Para eles tudo é sigiloso...

A galinha dos ovos de ouro

A ideia de encontrar recursos para a exploração do petróleo e para a construção de rodovias mediante a venda dos chamados "ovos de ouro" (as declarações de imposto de renda) foi preferida, evidentemente, pelo volume da arrecadação imaginada; mas pode acontecer que mais ainda uma vez, a galinha dos ovos de ouro.

Os cálculos estabelecidos, com referência aos negócios imobiliários tiveram base na estatística, mas não estabeleceram a necessária discriminação. Se esta fosse feita com prudente critério, observaríamos a grande permanência das pessoas que adquiriram imóveis para si mesmas e não com o fim de especular. Aliás, a especulação acaba sempre onde começa o interesse do comprador que deseja apenas possuir sua moradia.

A lei do equilíbrio criou tantos obstáculos à indústria dos aluguéis que estes não constituem mais, como antigamente, a regra geral. Quase todos são obrigados a comprar o domicílio. A expansão dos negócios imobiliários resulta, pois, muito mais de uma contingência que de uma cupidiz de lucro. Se gravamos os negócios com impostos, mais impostos, impostos sem termo nem medida, estamos sobrecarregando a contingência e, por consequência, restringindo as operações; estamos elevando o preço dos imóveis, criando uma segunda crise em cima da crise já existente.

Não é preciso o exercício da profecia para saber como isto acabará: acabará reduzindo ao mínimo os negócios — reduzindo as possibilidades, afinal, da renda que se procura obter. E nem sequer essa renda provirá dos lucros da especulação; provirá dos encargos transferidos pela especulação ao comprador do imóvel, aquele que não adquire hoje para vender amanhã e não para morar.

Deste modo, o imposto — o imposto novo, devemos acentuar, porque o imóvel paga por outras

O ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

críticas ao governo na Comissão de Finanças da Câmara

deu de ontem da Comissão Inanessa, o deputado Pontes relatou o orçamento do Ministério da Saúde e criticou novamente a situação dos débitos da União para com o Estado de Mato Grosso do Sul, provenientes da falta de pagamento das cotas de saúde. Pontes afirmou que, se não se tenha uma ideia, basta falar que, no exercício de 1991, a cadação da quota de previdência social para o Estado de Mato Grosso do Sul, de 350 milhões de reais, a contribuição de devida pela União no mesmo período foi de apenas 10 milhões de cruzeiros. Pontes afirmou que o Ministério da Previdência Social, o governador e a subsecretaria própria do Estado de Mato Grosso do Sul, não têm mais do que 10 milhões de cruzeiros para pagar a dívida. Pontes afirmou que a previsão dos órgãos

Federal Nacional de Previdência Social, para o montante referente à contribuição das seguradoras de saúde, é de 10 bilhões de cruzeiros, total que excedido, provavelmente, considerando-se a elevação das taxas de juros e a flutuação de moedas estrangeiras e saldos de câmbio.

Citando uma reportagem da imprensa de ontem, o deputado afirmou que, no exercício de 1991, a cadação da quota de previdência social para o Estado de Mato Grosso do Sul, de 350 milhões de reais, a contribuição de devida pela União no mesmo período foi de apenas 10 milhões de cruzeiros. Pontes afirmou que o Ministério da Previdência Social, o governador e a subsecretaria própria do Estado de Mato Grosso do Sul, não têm mais do que 10 milhões de cruzeiros para pagar a dívida. Pontes afirmou que a previsão dos órgãos

VITRY FRÈRES

Paris — França

DURAT 50 ANOS



avise a sua seleta clientela que as famosas tesouras para unhas, bor-

ar, costuras, barbeiros, etc. ALICATES e LÍMIAS para manicura, PINÇAS DEPILATÓRIAS e NAVALHAS para barba, se encontram

**O cozido
é comida**

— Rio
(30756)

legumes, raízes, carne recheada, salgada, além de conservas e condimentos — e consideramos por muitos "uma comida sadia". A digestão de alim-

ministro da Fazenda remeteu ao Tribunal de Contas, para fins de registro, os processos relativos aos contratos celebrados em Washington entre o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e a Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e o mesmo Banco e a Estrada de Ferro do Rio Grande do Sul, em

gestão. Com "Carboleno", de-se assim dizer, não existia comidas "pesadas". "Carboleno" é encontrado à venda

o e o segundo, à execução de um programa de resparelhamento da rede de farmácias e drogarias de todo o Brasil.

cama... No UMBU HOTEL, o conforto dos aposentos, o aprimoramento da cozinha internacional e todos os outros serviços.

Boa

Mess...

proporcionar aos hóspedes o máximo de satisfação.

- 120 apartamentos confortavelmente mobiliados
- Diárias com ou sem refeições

- Conforto completo e permanente
- Facilidade de estacionamento de carros

UMBO HOTEL
Av. Farrapos, 290
End. Tel.
"UIABUOTEL"

es **DE SOTO**

DURABILIDADE



SEGURANCA
ECONOMIA



**Chassis com cabine para
4, 5, 6 e 7 toneladas e**

Pick-up para 1.000 a 1.500 kg.

RACO
RUA SOUZA VALENTE, 15 - TEL. 88-7104

1

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

DOMINGO VENDEU NOS
CLÁSSICOS

16369

COM

3 MILHÕES

DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

AVENIDA 110

AVENIDA 147

O Problema da Escola de Guerra Naval terminará em Recife, porém, a Esquadra, em seu regresso ao Rio

FABRIL DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO 61 - TEL. 22-3541

Peis leilura labia) eusina a telar
do: Alvaro Alvim, 24, 3º and. 8. 1
Pla: 42-1905 - 47-3476 - 27-3354

97

C. titular da pasta recebeu, depois em audiência o ministro da Agricultura, senhor Sá Tinoco, almirante José Espindola, Bernardino Gonçalves, Waldemar Mota, Carlos Au-

-111-



**TEMPERATURAS EXTREMAS,
ELETRICIDADE**

Trata-se da criada de um restau-
rante de 21 anos de idade, chamada
Betty Jack Stevens. A autópsia de-
monstrou que a pobre tinha sido
torturada e a seguir negligenciada
até morrer.

maximas e m
pessoas seple

temperatura em 24 horas, atingem, muitas vezes,

Fotografe HOJE

Cia. Distribuidora Geral

...modelling the ...

1990

SOCIAIS

A doença dos anúncios

Rio de Janeiro, cidade de turismo... Bem que podia ser, porque a Natureza e o Homem se conjungem para aformosear a terra... A doença dos anúncios, a doença da Guarnição e outros. Mas o turista, ao entrar na capital, fica logo impressionado e atordado. Vem festivo para a capital, mas ao chegar, vê a cidade de outro modo... A doença dos anúncios, a doença da Guarnição e outros. Mas o turista, ao entrar na capital, fica logo impressionado e atordado. Vem festivo para a capital, mas ao chegar, vê a cidade de outro modo...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Respeitada Câmara Municipal

que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

PARTICIPAÇÃO

Durante alguns dias a ETOILE MODAS faz a sua GRANDE VENDA — FIM DE ESTAÇÃO com redução na base de 50% na maioria dos artigos de sua elegante coleção.

ETOILE MODAS
Av. Coderbana 959-0 — Edifício Real, junto ao Cine Rex (33089)

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

Trabalho, para o norte do país... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho... A respeito da Câmara Municipal, que tem uma lista proibida terminando com o trabalho...

PRECISA ARMazenar?

TRAPICHES PEREIRA CARNEIRO S. A.
AV RODRIGUES ALVES, 167 — TEL. 48-6210
(em frente ao Armazém 2)
Ótimas condições de armazenagem, segurança absoluta, piso de asfalto impermeável Serviço perfeito e rápido. Dois elevadores e três talhas elétricas (32986)

ACOCAR

Onitem, em mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

ALGODÃO

Essa mercadoria funcionou, ainda ontem, em posição sustentada e com preços inalterados. Entraram 568 sacos de Cabelão; saíram 190 ditos e ficaram em depósito 1.177.

MISSAS

Pôrto da Silveira — Berá rendida hoje, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, missas de 20.000 cruzeiros, para a alma do Sr. João da Silveira, antigo presidente do Sindicato de Jornalistas.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO
Onitem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil cotizado as seguintes taxas:

Ofertas da Bolsa
Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFÉ

O mercado disponível desse produto funcionou, onitem, em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFÉ A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

FECHAMENTO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

CAFE A TERMO

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

Onitem, esse mercado funcionou em posição estável e sem modificação nas cotizações. Entraram 2.250 sacos, sendo 2.250 de B. do Rio e 1.000 de Pernambuco; saíram 8.216 e ficaram em depósito 13.984.

VIUVA CAMILLO SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)
Francisco Duque de Mesquita, senhora, filhas, genros e netos, José de Almeida Neto, senhora e filhos, Fausto Barreto, senhora e filho, Vílva Vasco Soares de Moura e filho, Heitor Soares de Moura, senhora e filhos, Luiz Soares de Moura, Gastão Soares de Moura Filho, senhora e filhos, José Antonio de Oliveira Filho e senhora, Vílva Carlos Eduardo Soares de Moura e filhas, Maria da Graça Soares de Moura, Francisco Avila Thomé e senhora e Claudio Soares de Moura, senhora e filhas agradecerem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó MILOTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, mandam celebrar por sua benfina alma, hoje, terça-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (33219)

ALBERTO PORTO DA SILVEIRA

(30.º DIA)
Sua desolada família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que participaram da sua imensa dor, durante e após o falecimento de seu inesquecível ALBERTO, o faz por este meio, e os convida para assistirem a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua benfina alma, fará celebrar hoje, terça-feira, dia 5 às 9hs. na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, pelo seu confessor agradecida. (16599)

DR. ALEXANDRE EMILIO SOMMER

3.º ANIVERSARIO
A Vítima Dr. Alexandre Emilio Sommer e sua família participam com seus amigos e do extinto que fará celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, missa em sufrágio de sua alma e de sua inesquecível esposa e mãe, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua benfina alma, fará celebrar hoje, terça-feira, dia 5 às 9hs. na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, pelo seu confessor agradecida. (16599)

VIUVA MARIA DO ROSARIO

MISSA 1.º DIA
Alcides Sampaio, Maria e filhos, Filhos, Genros, Netos, Bisnetos, tataravós, agradecem as manifestações de pesar que enviaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó e tataravó Maria do Rosario. Convidam os amigos e parentes para missa do 1.º dia que, em sufrágio de sua alma fará celebrar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula no dia 7 - 8-9-10 às 11 horas. (33200)

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Cap. Anivaldo Barrozo Bernardes, senhora e filhos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALBERTINA BARROZO SANTOS

(FALECIMENTO)
Theotonio da Assumpção Santos, Aurelio senhora e filhos, Aureliano e Aurelio Barrozo Santos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó ALBERTINA BARROZO SANTOS e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, terça-feira, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

35 000 00. Na escritura.
0 00: saldo facilitado. Tra-

TRANSITRUTORA SANTA CLARA
— Rua São José 50 —
Tel: 52-3721.

SANTA — Cr\$ 270.000,00 —
pronto, com hall, am-
quarto, banheiro pequena
varanda e um quintal ci-
de 21 metros quadrados.
— à vista ou pagamento. **TRIN-
JUVENCIO BARRETO JR.**
— R. Silva, 18 — 10º and.
— Tel: 22-7226.

(09632) 79)

TRANSITRUTORA vende apto. e/
grande var. 3 qto., gara-
— e and. de fundos, linda
— R. Ribeiro, 810. A. 800

de a vista. - 42-1769, av.
cos. 134, s/ 408. Compr e
tos. (18225) 704

TO LIVIO vendo espi-
entamento de frente, lado
a, 1 andar, com sala, quar-
eira em côr e kit, na rua
Appella, prona entrez. 364
alcos de entrada e 150 mil
e longo prazo. Av. Rio
134 mila 408 - 42-1769 e
18274) 704

TO LIVIO vende apto. c/
acabados. 2 var. 8
alcos. 134 mila 408 - 42-1769 e
18274) 704

frente constr. adiantada,
 e entrada, o resto durante
 e em 5 anos. — 42-1706,
 Branco, 131, s/ 408. Compr
 aptos. (18228) 700
 TO LIVIO vende apto. de
 sala, 2 qtos., cozinha com
 arh., área c/ tanque, do
 éreo, 100 mil de entrada,
 combinar e 100 mil em 5
 Av. Rio Branco, 134, s/
 769. (18224) 700
 BANA — Vende-se casa n
 10/ por 20 em Rua Joaqui

IMÓVEL EM ALUGUEL — Imóvel em excelente situação, com comércio direto não se atende a intermediárias. (06387) 700

S. COPACABANA - EDI-
MENESCAL - Vende-se
o apartamento de
composto de entrada, jar-
dão, inverno, espigão living, sa-
nitar, 3 grandes quartos,
banheiros completos, copa, cozinha
de serviço, quarto e W.C.
para empregados. -
base, com móveis Cr\$ 400.000,00. Para qualquer infor-
mação, telefonar para 27-9554
ou D. Margarida entre 8 da
manhã e 5 da tarde. Chaves com

SE amplo apartamento -
CONSTRUÇÃO - contendo
3 quartos, grande sala, sala
de jantar, cozinha, área e banheiro
dependências para garagem
- A rua Domingos Ferreira
apt.º 502 - Tral na EBIL
Praça Brasileira de Imóveis
- Rua Senador Dantas
2.º andar ou pelo telefone
(10497) 70

ABANA — Vende-se aparta-
mento a Rua Ministro Viveiros de
Cazato, 10, 1º andar, contendo
sala, dois quartos, banheiro
com chuveiro, quarto e W. C. empregado.
Preço 510.000 cruzeiros.
Financiamento. Telefone 32-9635.

PLANTICA — Vendem-
apto. de rápida valoriza-
de frente, de 2 quartos e
quarto e sala, em edifício
laje. Preços a partir de C
00. Pequena entrada com
em 60 prestações mensais.
LIARIA TAYLOR S/A.
23 — Sala 503/506 — Tel-
e 82-3309. (19617) 7

PLANTICA! Apto VAZIO
ENTE! Ocupando TODO
R, c/3 QTs, sala, 2 VARAN
banh. — cor. QTe e W.

PREÇO: 850.000 cruz.
27-8160 — CARVALHO RO

VAZIOS! NOVOS! No me
it., c/3 Q.T.s, sala, BANH
T. e W. C. empreg., etc. D
TE: 650.000 cruz. e de fus
OTIMA vista INDEVA
500.000 cruz. c/financ.
7-1108.

VAZIO! Novo! De FRENTE
ALTO c/VISTA p/PRAIA.
bela — COS. com

NQUE! Oltimo pRENDIA!
 285.000.00. FÁCILITO! Inf
 -27-6160.

no ULTIMO ANDAR! I
 FE! Quase na PRAIA! Pron
 cVARANDA, qt.º - SA
 banh. - peq. cos. - Otim
 DAI Magni.º pMORADIA!
 outros em and. médios! Inf
 cpropriet.º.

VAZIO! MLO PROXIMO e
 livre. pPRAIA! DE FRENT
 2. 3 BALAS conj. V.

2. B/NH.ªs. cos., QT.º
empreg. — GARAGE — PR.
R\$ 1.200.000,00 — Inf.: 27-610
CARVALHO ROCHA.
(16631) 7

CABANA — Compro apart.
de frente à Avenida Atlân-
tica, próximo à mesma, com
2 salas, dependências ger-
ais. Pago até Cr\$ 1.000.000
a. Solução rápida. Informar
John R. Amaral Schaefer
Sen. Dantas 118, sala 816
2-8305. (23030) 1

...a com 37 ms. de frente, la
...mbra, no Ed. 22 de Maio, An
...rio vende diretamente, as re
...3 lojas e 4 s/ lojas em 7 u
...separadas ou anexadas a v
...do comprador. Adaptação
...mento p/ ci e ao gosto do
...to. Tratar com Raul de S
...as 4 a R. 7 Setembro, 68-
...te atende ao telefone.
(1611)

ACABANA — Vendo ó
apartamento com 1 quarto
e sala, cozinha, banheiro
e 6.º e último balcão com fre-
sco e Rua Canabê de Ma-

Os interessados poderão vir hora ou apanhar carta com o corretor. Preço C. DUZENTOS E CINQUENTA MIL REIS na Imobiliária Lida., à Av. Nilo Pecanha, 100, andar, sala 701. Tel. 314996, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (31499) 7

MACABANA — Rua Bulhões de Almeida, 100 — Vendemos e alugamos: 80 % financiados e

res e funcionários públicos. Geral, Jornalistas, 100% particulares 60% financiada-se a parte não financiada. Apartamento com 03 quartos, 1 e 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr\$ 250.000,00. — Tratado BARBOSA ou SILVA, Senador Dantas n. 28, a 1203. Tela.: 32-177670 (31845) 7

MENGO — Vende-se apartamento novo, vazio, entrega imediata, sala, sala, dois quartos, dois banheiros, duas varandas e banheiro de empregada. Preço de serviço e garagem. Tem possibilidade em 20 anos o terreno para combinar. Rua Paissal, 155 apt. 704. Chaves com o proprietário. Informações pelo telefone 33 e 45-2523.

a Hotel
mente
ados em sistema

inato!

ENTRE

5 DIOS

ARIOS
Ambos de frente,
ado.
000,00
TURA DA ESCRI-

ES MENSAIS.
R, 78/80
ANA.

TO DE
e -loja
ARA

ALM. BARROSO
ANTIGO PALACE
CONSTRUÇÃO

OM FRETE PARA
OSO
ÚTIL, COM FREN-
NCO
00,00
OS SEM JUROS
o Ouvidor, 17 — 2.º
a 8 30 às 18 30

INTO DUPLEX
PRIVILEGIADA
A ORIGINALIDADE

- se
ompra-se

o de 3 salas, 5 quar-
dependências.
imo de 18 x 60.
Armandò — 42-3973
as 18 horas.
(20394) 91

E MATERIAS

do CAMPO em COUCOZEIRAS, PERBUAS e PERNAS de PINHO, ALIDRES, MARCOS, MOLDURAS, BORDAS, FAIXO e ASSALHO em PERBOACOS de PERBOA e OUTRAS MACOLONIAIS "WERNECK", TELHAS UA "ETERMIT", TUBOS ELECTROBRASIL, LOUCA SANITARIA "HERUMBIA", "SEMER", "BERTONI" e

LTDA.

111-113 - TELS. 29-5097 e 49-1710
(INGENHO DE DENTRO) (31921) 91

0 m. 2
CURA-SE:
Rodovia Pres. Dutra, lado direi
Topografia — plano e em n
1215 — Sr. Luiz. (24034, 1

**FICAM NOVOS
TAPETES
CORTINAS**
LAVAGENS E CONSERV.
LAVA-SE SALAS
FORRADAS C/ PASSA-
RAS
E GRUPOS ESTOFADOS
FONE 28-1326 (1242)

VITÓRIA ESPETACULAR DE GUALICHO, NO XX GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

O filho de The Druid baixou o recorde de um segundo - Panther e Fort Napoleon escoltaram o favorito - Quase 32 milhões de apostas - Os resultados complementares

O Hipódromo Brasileiro viveu uma das suas grandiosas tardes, anteontem, por ocasião da disputa do vigésimo Grande Prêmio "Brasil". Uma multidão entusiasmada lotou todas as dependências, acompanhando o desenvolvimento do programa, que teve o ponto de destaque naquela maior prova do nosso turf.

O páreo resolveu-se em favor de Gualicho, o grande favorito, cujo raio de 13/10 dos bom da remigadora preferencial, a que ele correspondeu, como um autêntico campeão, acompanhou a carreira a vontade, com inteira facilidade e, à entrada da reta, quando quis o seu jóquei Olavo Rosa, assumiu a vanguarda sem qualquer esforço, fugindo calmamente para o espelho, com folga de seis corpos sobre Panther, o segundo colocado, que também correu de forma elogiada. Valorizando o seu triunfo incompleto, Gualicho baixou o "recorde" dos 3.000 metros para 133 3/5, melhorando de um

segundo a marca estabelecida por Helium e, depois, igualada por Carrasco.

Fort Napoleon, em curta atropelada final, foi o terceiro colocado, à frente de Rieck, Lord Antibes, Biron, Solano, Cartagüinho, Mancebo, Sinless, Têvere, Atleta, Fairplay, Cygnos e Violoncelle, nesta ordem.

Os "guichês" de apostas acusaram o movimento total de Cr\$ 31.945.540,00, o maior já verificado no turf carioca.

Os "handicaps" foram ganhos por Nyx e Ferino - aquela, uma defensora do stud Paulino Machado, que montada por Severino Câmara, bateu nada menos de 1170/20; e este, como Gualicho, um representante dos srs. Almeida Prado e Assumpção, batido por Olavo Rosa. As vitórias restantes couberam a Quasi (Luiz Riconi), Ravel (Domingos Ferreira), Oxford (Domingos Ferreira), Catandá (Luiz Riconi) e Labano (Cândido Moreno), este último com o dividendo excepcional de 2982/20.

Não correu: La Pluma. Diferença: cabeça escassa e 2 corpos. Tempo: 109". Vencedor: (9) 1.170,00; Dupla: (13) 72,00; Placê: (8) 73,00, (1) 23,00 e (4) 27,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.015.360,00.

NIX - m. c. 4 anos. São Paulo, por: High Sheriff e Caloi. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Cândido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Boa a partida, tomando a ponta Bakelita, mas, metros adiante, dominada por Nix que passou a fazer o "train" com grande firmeza, seguida por Bakelita, Siron e Duty e as demais não se alterando até a chegada à reta, onde Nix destacou-se despendendo Bakelita, que foi dominada por Siron, Duty e Eudora. Nos últimos 300 metros Duty foi lançada em violento "rush", com o qual alcançou a linha de Nix, mas manteve a meta a diferença de cabeça escassa. O 3º lugar coube a Siron, que ficou a 2 corpos de Duty, colocando-se Augusta em quarto.

562 4º PÁREO - "Mina Geral" - 1.300 metros - Pista: G.L. - Prêmios: Cr\$ 80.000,00, 24.000,00, 12.000,00 e 4.000,00. - Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país. - Bandeira às 14,15. - Saída às 14,17.

1º Oxford, D. Ferreira 58 11.774 117,00 11 2.006 463,00
2º Lupat, C. Moreno 58 9.344 100,00 12 4.398 188,00
3º Crosby, L. Riconi 58 11.871 118,00 13 7.336 127,00
4º Sorriso, J. Martins 58 1.047 113,00 14 4.483 120,00
5º Edimburgo, A. Araújo 58 9.489 145,00 22 1.603 882,00
6º Naughty Boy, E. Castilho 58 8.464 128,00 23 10.337 90,00
7º Enrico de Savola, L. Diaz 58 5.831 244,00 24 8.483 171,00
8º Devasso, G. Coelho 58 2.032 175,00 33 9.237 101,00
9º El. Carlos, J. Marchant 58 3.310 415,00 34 10.858 85,00
10º Coronel, W. Andrade 58 (N. Boy) 44 1.769 546,00
11º Sai da Frente, A. Nobrega 58 10.571 131,00
12º Catandá, D. Moreira 58 13.710 100,00 58.310
13º Araruama, L. Domingues 58 2.407 561,00

85.000

Não correram: Artimânia, Curragh e Pandeiro.

Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 78"4/5. Vencedor: (8) 117,00. Dupla: (23) 90,00; Placê: (8) 36,00, (4) 55,00 e (12) 37,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.405.620,00.

OXFORD - m. c. 4 anos. São Paulo, por Felicitacion e Olympic. Proprietário: Stud Oxford. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Alcides Moraes.

Houve uma partida anulada, antes da regulamentar, que foi boa, apresentando na vanguarda El Garboso, que cem metros adiante estava dominado por Devasso e pouco depois por Oxford e Crosby, que, nessa ordem, seguiram Devasso até a reta. Nessa parte do percurso ainda conservou Devasso a liderança até diante da tribuna geral, sendo então batido por Crosby e Oxford. Estes dois animais travaram breve luta em que Oxford levou a melhor, pois além de derrotar Crosby, ainda em quele momento, levou a melhor a Crosby por meio corpo e formou a dupla a 2 corpos de Oxford. O 4º lugar pertenceu a Sorriso.

563 5º PÁREO - "Rio de Janeiro" - 1.500 metros - Pista: G.L. - Prêmios: Cr\$ 80.000,00, 24.000,00, 12.000,00 e 4.000,00. - Condição: Nacional para animais nacionais de 5 e 6 anos de idade. - Bandeira às 14,45. - Saída às 14,50.

1º Catagüé, L. Riconi 56 7.447 41,00 11 1.641 598,50
2º Tanguedo, U. Cunha 56 8.773 177,00 12 6.885 142,00
3º Navejo, D. Ferreira 56 5.082 283,00 13 11.245 83,00
4º Guayana, G. Grecco 56 2.000 775,00 14 3.217 304,00
5º Oscar, M. Henrique 56 1.250 1.142,00 22 4.025 199,00
6º Crambe, A. Corti 56 4.890 217,00 23 10.339 65,50
7º Mendi, L. Mezaros 56 (Crambe) 24 4.667 210,00
8º Fundamento, A. Nobrega 56 11.628 114,00 33 3.219 304,00
9º Relama, I. Pinheiro 56 (Novice) 34 8.489 113,00
10º Colombiana, P. Tavares 56 (Catagüé) 44 1.232 703,00
11º Falcão, L. Diaz 56 13.553 114,00
12º Naya, E. Castilho 56 Fundamento
13º Nardo, S. P. Ribeiro 56 2.223 695,00
14º Normalista, P. Coelho 56 1.190 1.207,00
15º Cangapá, J. Tinoco 56 7.871 108,00
16º Sapé, A. G. Silva 56 (Nardo) 34 8.489 113,00

95.960

Não correram: Thunderbolt, Oracia, Algeria, Maratimba, Balano, Fogo Belo, Happy Boy, Divana e Cratur.

Diferença: paleta e 6 corpos. Tempo: 92"2/5. Vencedor: (9) 41,00. Dupla: (23) 63,00; Placê: (8) 22,00, (7) 41,00 e (2) 45,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.741.920,00.

CATAGÜÉ - m. c. 5 anos. Minas Gerais, por Madalaga e Qualidade. Proprietário: Dario de Almeida. Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha. Tratador: Claudio Rosa.

Boa a saída, apozando-se da principal posição Mendi, que a ocupou até os 800 metros, onde Fundamento, Catagüé e Tanguedo o suplantaram. Destacou-se então Fundamento para iniciar a reta como líder, mas não teve recursos para manter o posto, sendo batido, facilmente, por Catagüé, Tanguedo e Guayana, que nessa ordem passaram aos primeiros postos. Nos trezentos metros finais Tanguedo, lançado a fundo, atacou Catagüé, mas esse piloto de Riconi não se deixou alcançar e atingiu a meta com a vantagem de paleta. O 3º lugar pertenceu a Guayana, que ficou a seis corpos de Tanguedo, colocando-se Guayana no 4º lugar.

(Continua na 2ª página)

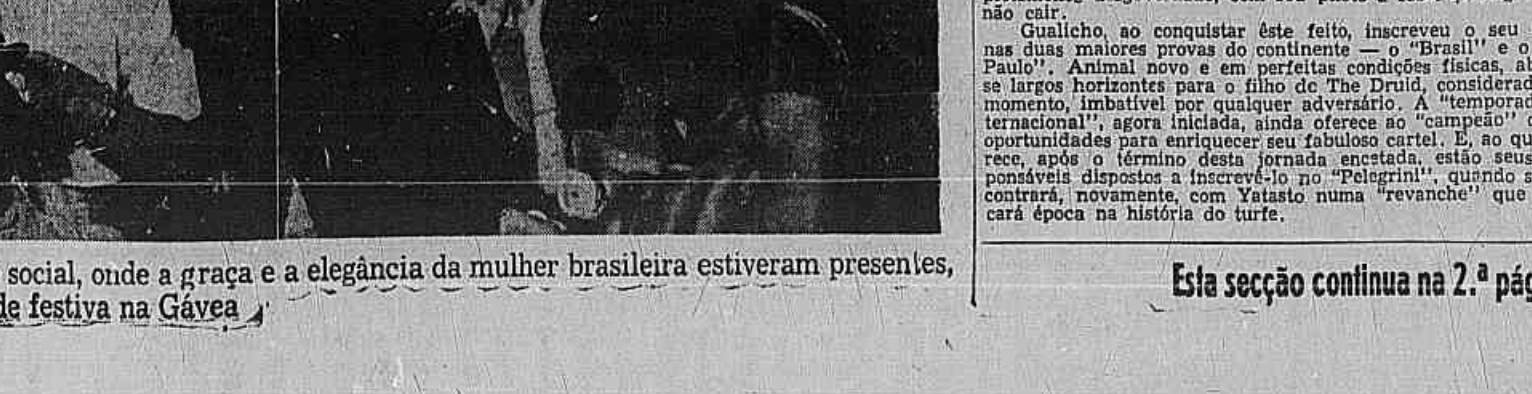
564 6º PÁREO - "São Paulo" - 1.800 metros - Pista: G.L. - Prêmios: Cr\$ 120.000,00, 36.000,00, 18.000,00 e 4.000,00. - Equas de qualquer país, de 2 anos e mais idade. - Handicap - Bandeira às 15,4. - Saída às 15,42.

1º Nix, S. Camera 56 1.027 1.170,00 11 4.866 173,00
2º Duty, F. Irigoyen 56 40.273 30,00 12 10.129 86,00
3º Siron, E. Castilho 56 11.716 103,00 13 11.760 72,00
4º Augusta, L. Riconi 56 5.232 230,00 14 9.138 62,00
5º Eudora, U. Cunha 56 2.402 660,00 22 1.197 738,00
6º Vigorosa, P. Coelho 51 567 1.230,00 23 3.674 228,00
7º Bakelita, C. Moreno 51 1.475 815,00 24 2.974 327,00
8º Rodena, D. Ferreira 51 3.261 616,00 33 7.112 118,00
9º Tereza, J. Tinoco 50 2.328 473,00 34 3.012 280,00
10º Romana, A. Brito 50 1.175 1.026,00 44 844 1.308,00
11º La Fontaine, J. Marchant 54 6.150 195,00
12º Maritima, J. Portillo 51 819 1.954,00 52.664

75.111

OS PARCIAIS DO "BRASIL"

Primeiros 840 - TÊVERE - 50"
" 1.000 - TÊVERE - 59"13/5
" 1.400 - TÊVERE - 84"3/5
" 1.600 - TÊVERE - 97"
Últimos 2.000 - GUALICHO - 124"
" 1.600 - GUALICHO - 99"
" 1.400 - GUALICHO - 88"
" 800 - GUALICHO - 50"
TOTAL - GUALICHO - 183"3/5 (recorde)



AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as próximas corridas no hipódromo da Gávea, foram organizadas ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE 9 DE AGOSTO

1º páreo - às 13.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00 - Home Fleet 54, Macedônia 48, Oleria 54, C. G. T. 48, Farolada 54, Coleiva 54, Gold Mary 48, Gilmar 48, Deus 54, Xirka 54.
2º páreo - às 13.35 horas - 1.200 metros - Cr\$ 30.000,00 - Dodeca 54, Lusa 55, En-tout-cas 55, Icaia 55, Evening Star 55, Lafogata 54, Essence 55, Fanfan 55, Ufania 55.
3º páreo - às 14.20 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 - Luetow 55, Lumen 54, Caoré 55, Bosphoro 50, Rulvo 57, Espadarte 50, Botam 55, Maco 51, Populino 50.
4º páreo - às 14.45 horas - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - Destinado a aprendiz de 3ª categoria - Panisgruel 54, Lys 54, Grão Vitor 58, Monetário 50, Farolado 54, Zaira 54, Boa Vida 55, Panqueca 54, Gran Chico 54, Piliasso 55.
5º páreo - às 15.10 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00 - Irresistível 58, Araxim 50, Enocla 52, Calpira 50, Grumete 50, Don Zuvaldo

6º páreo - às 15.15 horas - 1.200 metros - Cr\$ 30.000,00 - Narelho X de Barros - 5ª Prova Especial de Equas - Santa Bela 58, Impresvira 57, Eudora 62, Fogaia 50, Duty 61, Bumble Bee 59.
7º páreo - às 15.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - El Toro 54, Hologe 58, Andorra 54, Reuno 58, Muscanta 52, Albarido 51, Junior 52, Princesa de Oeste 54, Florete 58, Calpira 56, Acetim 50.
8º páreo - às 15.45 - 2.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - União Metropolitana dos Estudantes - Mantuano 54, Roman Motta 54, Cygnos 54, Larus 52, Revetur 54, Blake 54, Anubis 58, Roman 52.
9º páreo - às 15.10 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 - Crosby 58, Artimânia 54, Edimburgo 58, Calido 56, Seu Acacio 56, Naughty Boy 56, Iluminada 50, Devasso 56, Lupan 56, Saigon 56.
10º páreo - Prêmio Antonio Prado - às 15.40 horas - 1.600 metros - Cr\$ 100.000,00 - Kayak 52, Ravel 52, Quasi 52, Drakar 52, Quinto 52, Quail 52, Murrumbi 52, Floral 52, Jamego 52.
11º páreo - às 15.10 horas - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 (Betting) - Crasso 53, Hastalugo 58, Grão Vitor 50, Muzuro 58, Dona Indalecia 56, Piliassa 50, Landinho 54, Rio 54, Cracovia 56, Bandoaleiro 54, Ho-

CORRIDA DE 10 DE AGOSTO

1º páreo - às 13.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00 - Fairfax 58, Cancioneiro 52, Coluba 40, Rio Verde 54, Intérido 52, My Lord 52, My Lord 50, Jaleia 52, Estilo 54.
2º páreo - às 13.35 horas - 2.400

O VERDADEIRO GUALICHO

Agora sim, pôde o público carioca conhecer o verdadeiro Gualicho. Bem diferente daquele vencedor anêmico do "Desafio de Julho", o filho de The Druid mostrou-se na realidade de repetição a façanha do "São Paulo", ao esmagar os adversários com a mesma facilidade. E, desta feita, com maior do que o primeiro, batendo por um segundo o recorde de Carrasco, aquele fabuloso Fox Club que tantas glórias obteve em nossas pistas.

Animal de recursos excepcionais, Gualicho perfila-se entre os maiores "racers" surgidos ultimamente no país. Trazendo nas veias o sangue de Congreve, pôs em evidência, mais uma vez, a hegemonia deste notável "kallion", considerado o maior avô materno do continente, cujo nome aparece novamente em cartaz, depois do espetacular feito de Pontet Canet, um filho de La Cave.

A carreira processou-se em ritmo acelerado com Têvere puxando a fileira num "train", praticamente, sozinho. Gualicho, seguindo em sua auge, sem descurar um momento da carreira. E no direito despendeu-se do adversário da mesma forma que o fez com seu irmão Yastato, rumando cátere para o "espelho" com uma desenvoltura rara, depois de parciais verdadeiramente desastrosos. E o público, que já esperava a vitória do castanho, eleito favorito absoluto como prova de sua confiança, ficou estupefado ante o feito inédito presenciado, que nem a inesquecível Tirola conseguiu fazer em sua gloriosa campanha.

Panther e Fort Napoleon escoltaram o campeão, repetindo o mesmo resultado do "São Paulo". O filho de Gustaf surpreendeu com esta "performance", pois não vinha se conduzindo bem nos exercícios, depois daquele fracasso no "São Francisco Xavier", quando produziu uma atuação abaixo da crítica. E Fort Napoleon revelou, pela primeira vez, a sua verdadeira natureza, desapareceu no rojão, confirmando a campanha irregular trazida das pistas portenhas, e o estreante Solano atuou discretamente, sem nunca ter participado da prova. Enquanto o último posto cabia a Violoncelle que, mais uma vez, abandonou a carreira, depois de, nos metros iniciais, seguir o ponteiro, completamente desgovernado, com seu piloto a fazer prodígio para não cair.

Gualicho, ao conquistar este feito, inscreveu o seu nome nas duas maiores provas do continente - o "Brasil" e o "São Paulo". Animal novo e em perfeitas condições físicas, abrem-se largos horizontes para o filho de The Druid, considerado, no momento, imbatível por qualquer adversário. A "temporada internacional", agora iniciada, ainda oferece ao "campeão" outras oportunidades para enriquecer seu fabuloso cartel. E, ao que parece, após o término desta formida enciclopedia, estão seus responsáveis dispostos a inscrevê-lo no "Peigrini", quando se encontrará, novamente, com Yastato numa "revanche" que marcará época na história do turf.

Como nos anos anteriores, o Grande Prêmio "Brasil" de 52 também foi um acontecimento social, onde a graça e a elegância da mulher brasileira estiveram presentes, dando maior brilho e colorido à tarde festiva na Gávea.

Esta secção continua na 2.ª página